

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

2024
Junho





OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO

Sumário

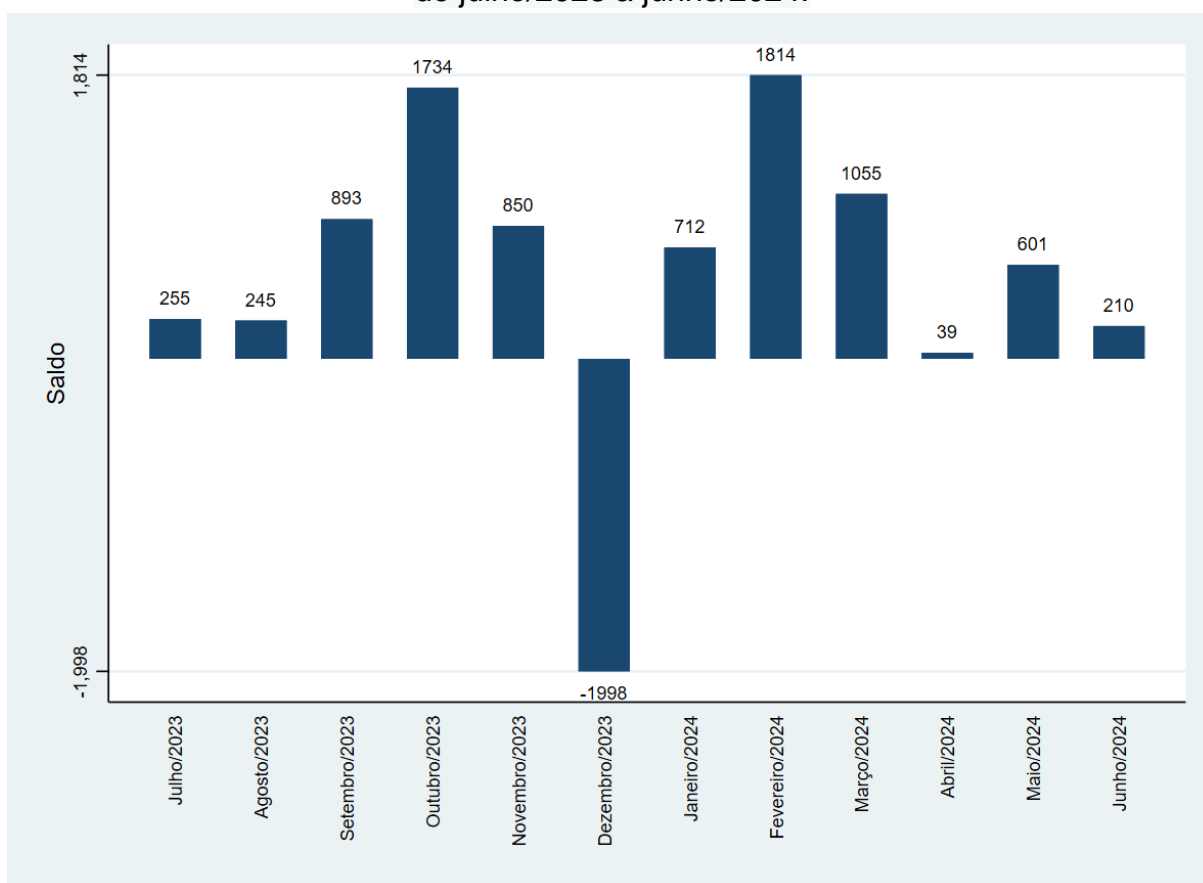
Saldo das movimentações empregatícias	2
Saldo por grupamento de atividade econômica.....	3
Saldo por porte da empresa	4
Saldo por faixa etária.....	6
Saldo por gênero e grau de instrução.....	7
Remuneração	10
Remuneração por grupamento de atividade econômica	11
Remuneração por porte da empresa.....	12
Remuneração por faixa etária.....	14
Remuneração por gênero e grau de instrução.....	15
Metodologia	16

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

Junho de 2024

Saldo das movimentações empregatícias

Gráfico 1 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal, com ajustes*, de julho/2023 a junho/2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até junho de 2024.

No município de Uberlândia, as movimentações do emprego formal, em junho de 2024, resultaram em **saldo líquido positivo de 210** vínculos formais de emprego, obtido da diferença entre **12.027 admissões e 11.817 desligamentos**. Ver Tabela 1.

Em relação ao mês de maio/2024, os dados mostram desaceleração do crescimento do emprego formal no município, passando do saldo ajustado de 601 para o saldo de 210 no mês de junho. Somados os saldos dos meses que compõem o primeiro semestre do ano tem-se a criação de 4.431 novos postos de trabalho. O

saldo acumulado em doze meses (julho/2023 a junho/2024) foi positivo, totalizando 6.410.

Tabela 1 – Uberlândia/MG: Movimentação do emprego formal, com ajustes*, de julho/2023 a junho/2024

Mês/Ano	Admissões	Desligamentos	Saldo
jul-23	11.352	-11.097	255
ago-23	12.067	-11.822	245
set-23	11.664	-10.771	893
out-23	12.639	-10.905	1.734
nov-23	11.586	-10.736	850
dez-23	9.399	-11.397	-1.998
jan-24	12.743	-12.031	712
fev-24	13.722	-11.908	1.814
mar-24	13.380	-12.325	1.055
abr-24	12.795	-12.756	39
mai-24	12.951	-12.350	601
jun-24	12.027	-11.817	210
Saldo acumulado nos últimos 12 meses (Jul/2023 a Jun/2024)	146.325	-139.915	6.410
Saldo acumulado no ano 2024	77.618	-73.187	4.431

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até junho de 2024.

Saldo por grupamento de atividade econômica

Em junho, três dos cinco setores de atividade econômica registraram saldos positivos de emprego em Uberlândia. Em ordem decrescente, os resultados foram: Comércio (185), Construção (166) e Indústria (87). Agropecuária e Serviços apresentaram saldos negativos: -14 e -214, respectivamente. Tabela 2.

No primeiro semestre de 2024, o setor Serviços foi o que mais gerou postos de trabalho (2.376), seguido dos setores Construção (1.261), Indústria (514) e Comércio (374). Por outro lado, a Agropecuária fechou 93 postos de trabalho.

O saldo acumulado em doze meses (de julho/2023 a junho/2024) **totalizou 6.410** e foi resultado das contribuições dos setores: Serviços (3.023), Comércio (1.554), Construção (1.001), Indústria (887) e Agropecuária (-55).

Tabela 2 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de julho/2023 a junho/2024.

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
jul-23	-63	150	-28	93	103
ago-23	-375	52	-91	-18	677
set-23	49	156	269	262	157
out-23	463	140	7	353	771
nov-23	17	-12	-40	709	176
dez-23	-53	-113	-377	-219	-1.237
jan-24	170	171	386	-174	159
fev-24	-158	30	334	156	1.452
mar-24	51	66	98	237	604
abr-24	-137	48	48	71	9
mai-24	-5	112	229	-101	366
jun-24	-14	87	166	185	-214
Acum. 12 meses	-55	887	1.001	1.554	3.023
Acum. 2024	-93	514	1.261	374	2.376

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até junho de 2024.

Saldo por porte da empresa

Em junho de 2024, o saldo de emprego foi positivo para microempreendedores individuais e microempresas (MEI e Micro), que registraram 408 novos postos de trabalho em Uberlândia, para empresas de porte médio (saldo de 73) e para grandes empresas (68). As pequenas empresas, por sua vez, apresentaram maior número de desligamentos do que de admissões (saldo de -340). Ver Tabela 3.

Os resultados registrados no primeiro semestre do ano (**janeiro a junho**) mostram que os MEI e Microempresas se destacaram com a maior geração de vínculos empregatícios (saldo de 4.128), seguidos pelas empresas de porte médio (551) e pelas de pequeno porte (143). As empresas de grande porte registraram fechamento de postos de trabalho (saldo acumulado de -411).

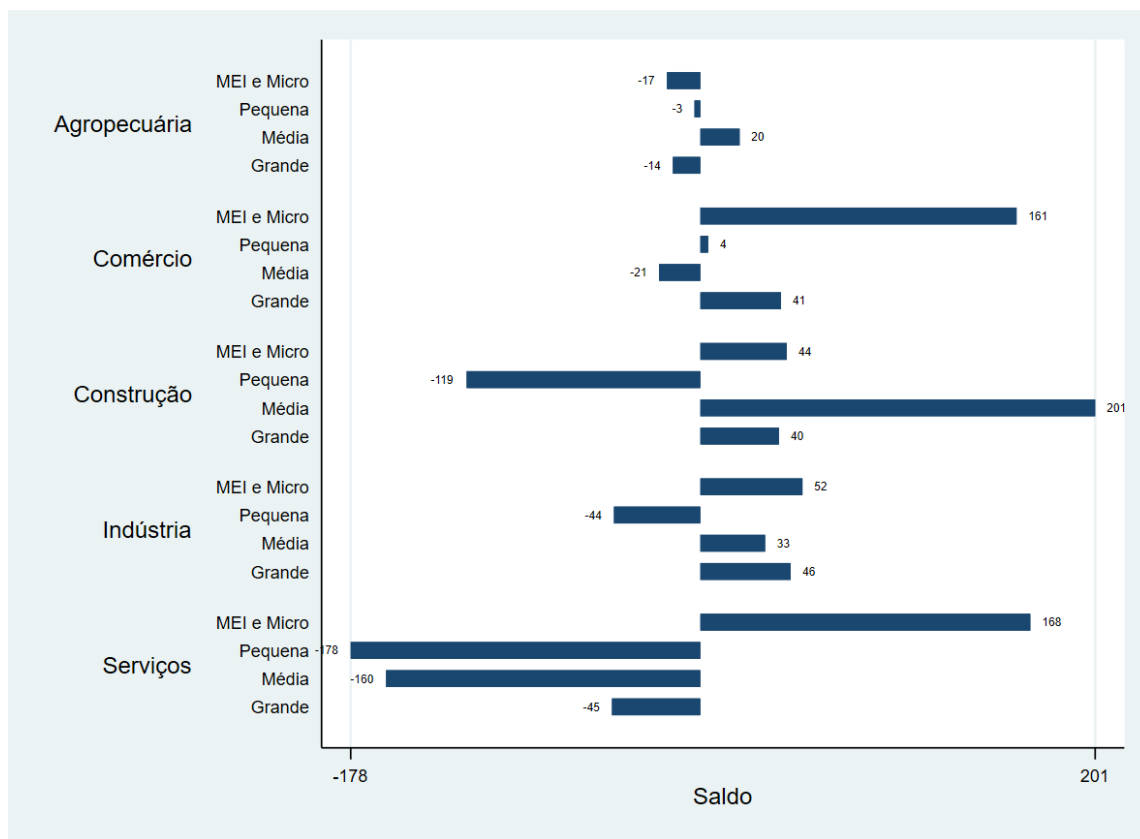
Nos últimos doze meses (julho/2023 a junho/2024), os MEI e Micro geraram 6.359 vagas de emprego, as grandes empresas, 394 e as empresas de porte médio, 367. De outra parte, as pequenas empresas fecharam 715 postos de trabalho.

Tabela 3 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo porte da empresa, com ajustes*, de julho/2023 a junho/2024.

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande	Administração Pública
jul-23	605	-214	-133	-1	-2
ago-23	531	-109	-8	-167	-2
set-23	630	41	75	144	3
out-23	639	-78	131	1.061	-19
nov-23	427	25	-36	430	4
dez-23	-601	-523	-213	-662	1
jan-24	728	-66	270	-223	3
fev-24	887	650	91	185	1
mar-24	684	218	100	49	4
abr-24	740	-75	-120	-509	3
mai-24	681	-244	137	19	8
jun-24	408	-340	73	68	1
Acum. 12 meses	6.359	-715	367	394	5
Acum. 2024	4.128	143	551	-411	20

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até junho de 2024.

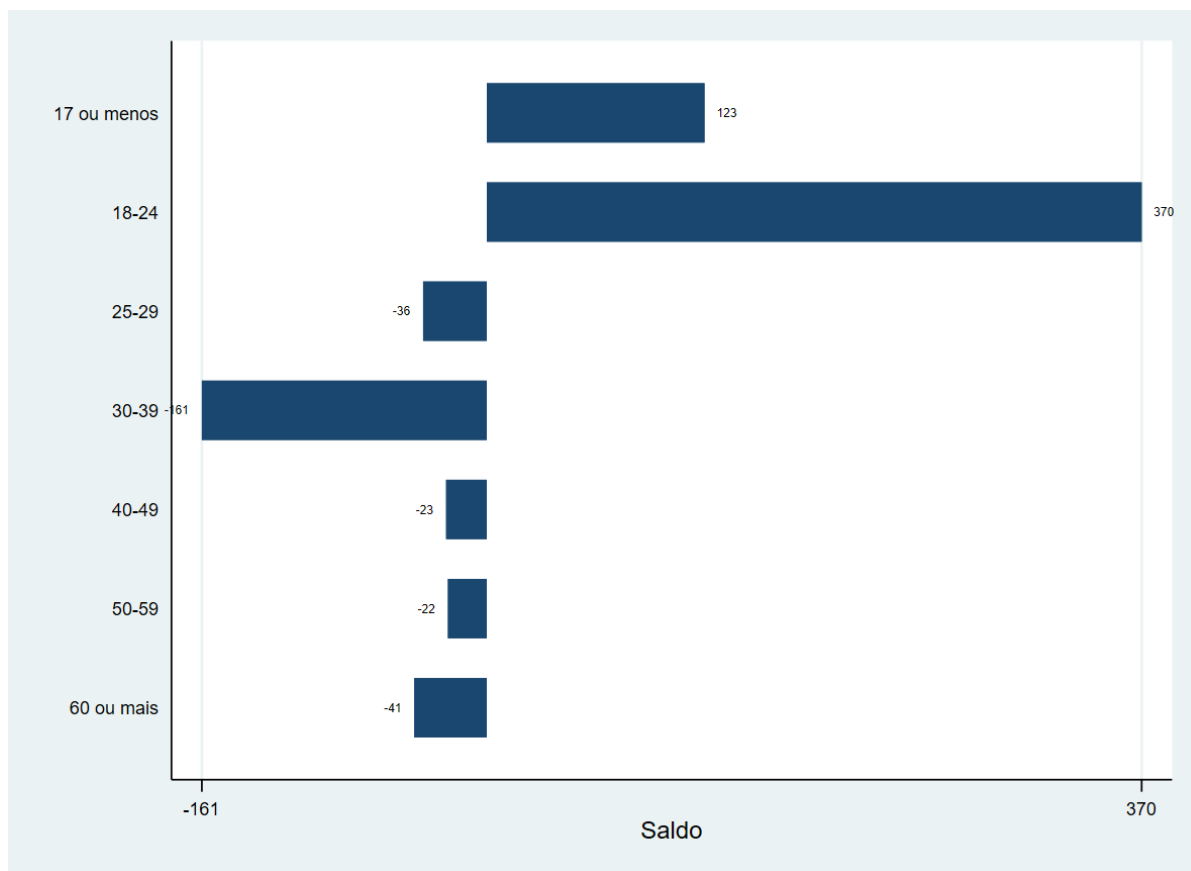
Na análise por setor de atividade econômica e porte de empresa, **no mês de junho de 2024**, observa-se que o setor Comércio, que registrou o maior saldo de emprego no mês (185), teve maior contribuição dos MEI e Microempresas na geração de postos de trabalho (saldo de 161), seguidos pelas grandes empresas (41). No setor Construção (166), as empresas de médio porte registraram maior saldo de emprego (201), seguidas dos MEI e Micro (44) e das grandes empresas (40), enquanto as pequenas empresas tiveram saldo negativo (-119). Na Indústria (saldo de 87), nota-se maior criação de vagas de emprego por parte dos MEI e Microempresas (52), seguidos de perto pelas empresas de grande porte (46) e pelas de tamanho médio (33). O setor Serviços (com saldo acumulado de -214 no mês), teve destruição de postos de trabalho nas pequenas, médias e grandes empresas, com saldos de -178, -160 e -45, respectivamente, registrando criação de vagas somente entre os MEI e Microempresas (saldo de 168). (Ver Gráfico 2).

Gráfico 2 – Uberlândia/MG: Saldo por setor de atividade e porte da empresa em junho de 2024

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até junho de 2024.

Saldo por faixa etária

O Gráfico 3 mostra o saldo de emprego formal segundo a faixa etária dos empregados no município de Uberlândia. Observa-se que, **no mês de junho**, houve geração de novos postos de trabalho somente em duas faixas de idade: 17 anos ou menos (saldo de 123) e 18 a 24 anos (370). Nas demais faixas houve fechamento de postos de trabalho: 25 a 29 anos (saldo de -36), 30 a 39 (-161), 40 a 49 (-23), 50 a 59 (-22) e 60 ou mais (-41).

Gráfico 3 – Uberlândia/MG: Saldo por faixa etária do empregado, com ajustes*, em junho de 2024

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até junho de 2024.

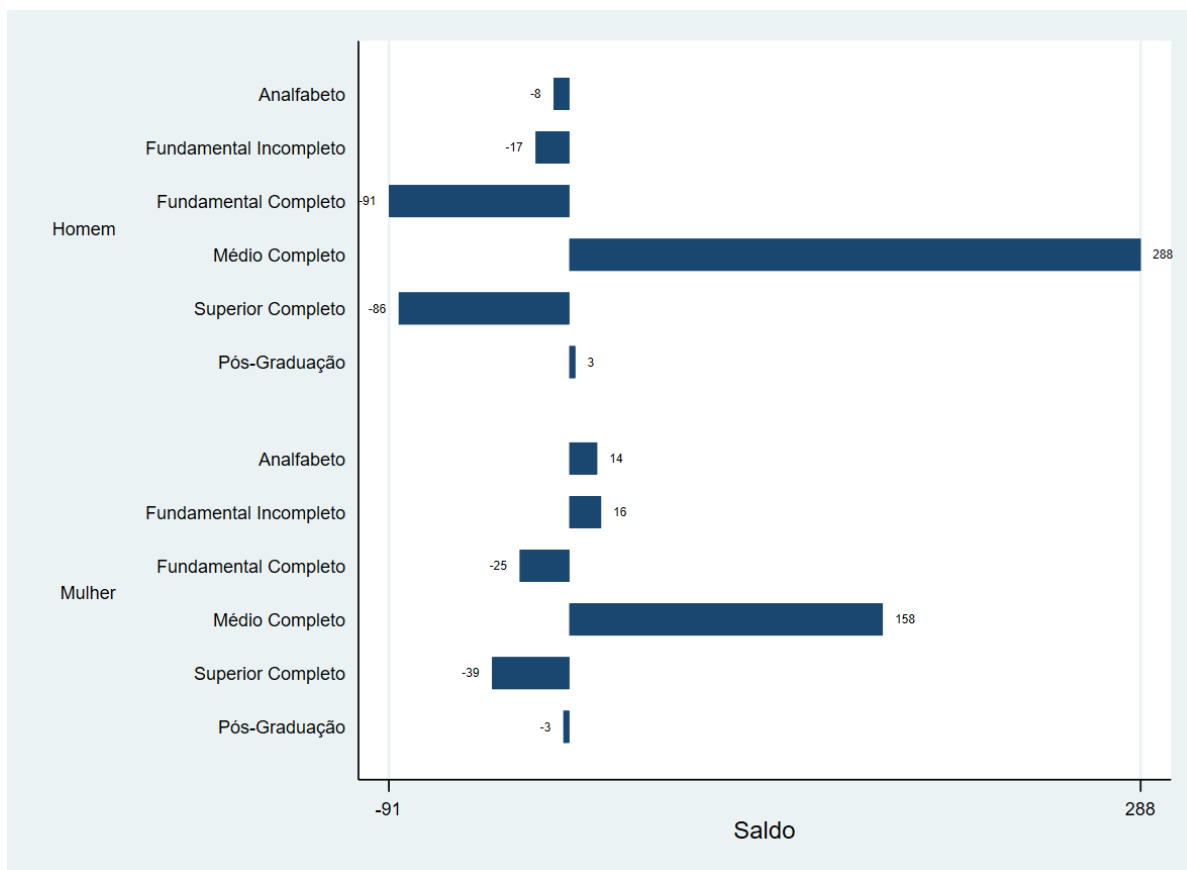
Saldo por gênero e grau de instrução

A distribuição do saldo de emprego formal, **no mês de junho**, segundo o gênero e o grau de instrução dos empregados, mostra crescimento nos postos de trabalho preponderantemente para as mulheres – do total de 210 vagas de emprego criadas no município, 121 foram ocupadas por mulheres, enquanto 89 foram ocupadas por homens. Entre as mulheres, observa-se saldo positivo de emprego principalmente para aquelas com ensino médio completo (158), seguidas das que têm o grau de escolaridade fundamental incompleto (16) e das que se declaram analfabetas (14). Ver Gráfico 4.

No que tange aos empregados do sexo masculino, observa-se que, para quase todos os graus de instrução, o saldo de emprego foi negativo, explicitando a perda de postos de trabalho principalmente para aqueles com fundamental completo (-91) e

superior completo (-86). O saldo foi positivo apenas para os com ensino médio completo (saldo de 288) e com superior completo (3).

Gráfico 4 – Uberlândia/MG: Saldo por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, em junho de 2024



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até junho de 2024.

A Tabela 4 mostra a movimentação (número de admissões e de desligamentos) e saldo do emprego formal segundo o grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados - por faixa etária, gênero e grau de instrução.

Em junho de 2024, como dito anteriormente, o saldo de emprego foi positivo na criação de novos postos de trabalho tanto para as mulheres (121) quanto para os homens (89). Em relação aos diferentes graus de instrução, Uberlândia apresentou saldo positivo para dois deles, com destaque para maior geração de empregos para aquelas pessoas com ensino médio completo (saldo de 446).

Tabela 4 – Uberlândia/MG: movimentação e saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados (por faixa etária, gênero e grau de instrução), com ajustes*, junho de 2024.

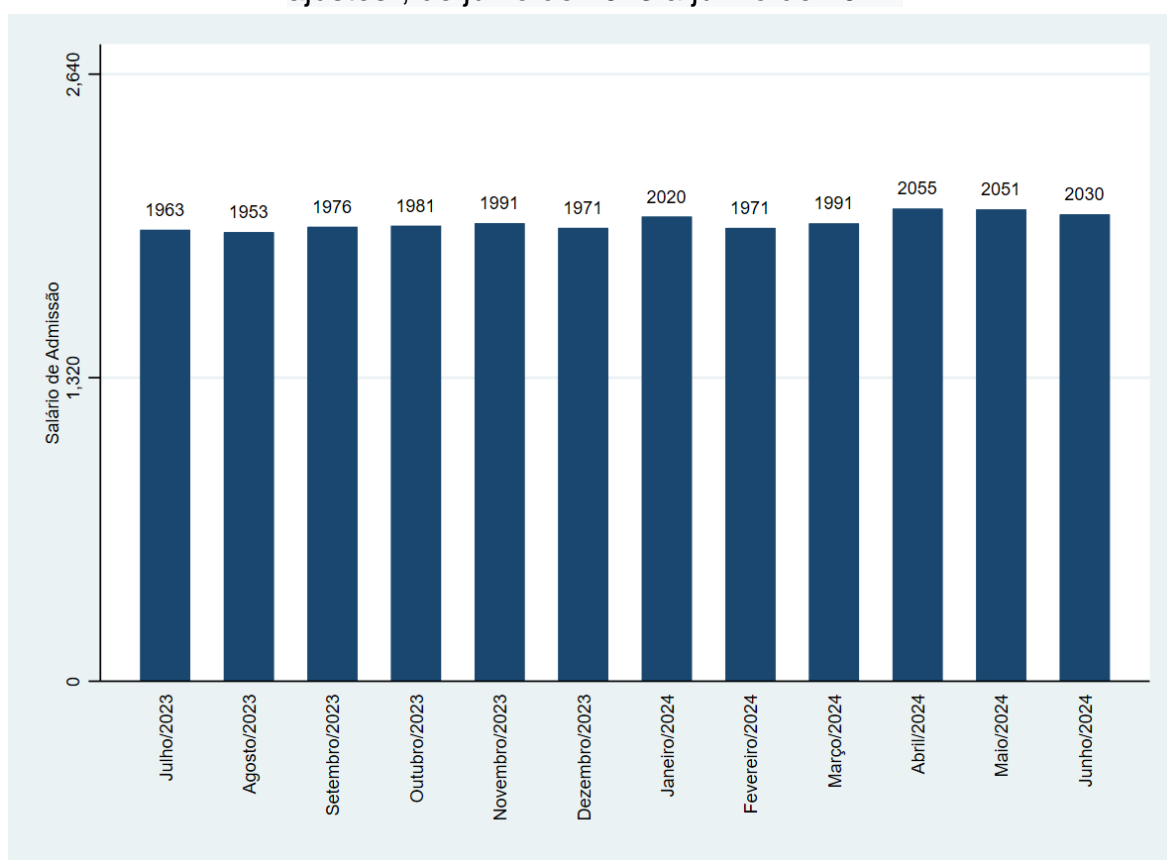
Variáveis	Admissões		Desligamentos		Saldo
	Nº absoluto	Part. Relativa no total de admissões do mês (%)	Nº absoluto	Part. Relativa no total de desligamentos do mês (%)	
Grupamento de atividade econômica					
Agropecuária	332	2,76	-346	2,93	-14
Comércio	2.921	24,29	-2.736	23,15	185
Construção	1.501	12,48	-1.335	11,30	166
Indústria	1.312	10,91	-1.225	10,37	87
Serviços	5.961	49,56	-6.175	52,26	-214
Porte da empresa					
Administração Pública	5	0,04	-4	0,03	1
MEI e Micro	3.854	32,04	-3.446	29,16	408
Pequena	2.942	24,46	-3.282	27,77	-340
Média	1.623	13,49	-1.550	13,12	73
Grande	3.603	29,96	-3.535	29,91	68
Faixa Etária					
17 ou menos	299	2,49	-176	1,49	123
18-24	3.442	28,62	-3.072	26,00	370
25-29	2.211	18,38	-2.247	19,01	-36
30-39	3.103	25,80	-3.264	27,62	-161
40-49	2.010	16,71	-2.033	17,20	-23
50-59	774	6,44	-796	6,74	-22
60 ou mais	188	1,56	-229	1,94	-41
Gênero					
Homem	6.641	55,22	-6.552	55,45	89
Mulher	5.386	44,78	-5.265	44,55	121
Grau de instrução					
Analfabeto	72	0,60	-66	0,56	6
Fundamental Incompleto	742	6,17	-743	6,29	-1
Fundamental Completo	1.691	14,06	-1.807	15,29	-116
Médio Completo	8.424	70,04	-7.978	67,51	446
Superior Completo	1.077	8,95	-1.202	10,17	-125
Pós-Graduação	21	0,17	-21	0,18	0
Total mês de Junho	12.027	100	-11.817	100	210

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até junho de 2024.

Remuneração

O salário médio de admissão, ajustado pela inflação, no município de Uberlândia, em junho de 2024, foi de R\$ 2.030,03. Em relação à evolução, o salário médio de admissão apresentou, nesse mês, variação percentual de -1,04% em relação ao valor ajustado para maio de 2023 (R\$ 2.051). (Ver Gráfico 5 e Tabela 5).

Gráfico 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia, com ajustes*, de julho de 2023 a junho de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até junho de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Tabela 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão e demissão, com ajustes*, de junho de 2023 a junho de 2024.

Ano / Mês	Salário de Admissão	Variação mensal	Salário de Demissão	Variação mensal
jun-23	1.946		2.033	
jul-23	1.963	0,88	2.091	2,84
ago-23	1.953	-0,52	2.031	-2,86
set-23	1.976	1,20	2.023	-0,42
out-23	1.981	0,22	2.014	-0,42
nov-23	1.991	0,55	2.023	0,45
dez-23	1.971	-1,01	2.037	0,65
jan-24	2.020	2,48	2.012	-1,20
fev-24	1.971	-2,43	2.094	4,08
mar-24	1.991	0,98	2.103	0,43
abr-24	2.055	3,23	2.099	-0,21
mai-24	2.051	-0,17	2.066	-1,56
jun-24	2.030	-1,04	2.071	0,24
Acum. 12 meses (%)	4,33		1,85	
Acum. 2024 (%)	2,97		1,69	

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até junho de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por grupamento de atividade econômica

A Tabela 6 apresenta os salários médios de admissão, ajustados pela inflação, por grupamento de atividade econômica no município de Uberlândia. Observa-se que os salários de admissão, por ordem decrescente, **no mês de junho de 2024**, são: Serviços (R\$ 2.159), Indústria (R\$ 2.092), Agropecuária (R\$ 1.986), Construção (R\$ 1.910) e Comércio (R\$ 1.804).

A análise dos dados **no primeiro semestre do ano (janeiro a junho)** evidencia variações acumuladas positivas para três dos cinco setores de atividade econômica: Serviços (4,27%), Construção (3,72%) e Comércio (2,99%). Os setores Agropecuária e Indústria acumularam variações negativas: -2,96% e -2,11%, respectivamente.

Nos últimos doze meses, quatro entre os cinco setores evidenciaram variações acumuladas positivas do salário de admissão: Serviços (6,72%), Construção (3,33%), Comércio (3,28%) e Indústria (0,86%). O Setor Agropecuária registrou variação acumulada negativa (-3,80%).

Tabela 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por agrupamento de atividade econômica, com ajustes*, de junho de 2023 a junho de 2024.

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
jun-23	2.065	2.074	1.848	1.746	2.023
jul-23	2.613	2.032	1.842	1.743	2.042
ago-23	2.434	2.050	1.892	1.740	2.020
set-23	2.396	2.086	1.837	1.709	2.100
out-23	2.342	2.112	1.904	1.784	2.016
nov-23	2.251	2.099	1.861	1.731	2.122
dez-23	2.047	2.137	1.841	1.751	2.070
jan-24	2.150	2.115	1.882	1.802	2.126
fev-24	2.220	2.169	1.954	1.734	2.024
mar-24	2.199	2.076	1.912	1.744	2.090
abr-24	2.119	2.192	1.892	1.773	2.195
mai-24	2.027	2.128	1.977	1.782	2.180
jun-24	1.986	2.092	1.910	1.804	2.159
Acum. 12 meses (%)	-3,80	0,86	3,33	3,28	6,72
Acum. 2024 (%)	-2,96	-2,11	3,72	2,99	4,27

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até junho de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por porte da empresa

A Tabela 7 apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o porte das empresas, no município de Uberlândia. Os salários médios, em junho de 2024, em ordem decrescente, foram assim registrados: grandes empresas (R\$ 2.289), pequenas empresas (R\$ 1.946), empresas médias (R\$ 1.916) e MEI e microempresas (R\$ 1.896).

Em relação à evolução, o salário médio de admissão das grandes empresas foi aquele com maior variação percentual nos últimos doze meses (15,99%), seguido de longe pelos salários médios dos MEI e das Microempresas (1,31%). As empresas de pequeno e médio portes registraram variações acumuladas negativas nos salários de admissão: -2,44% e -4,09%, respectivamente.

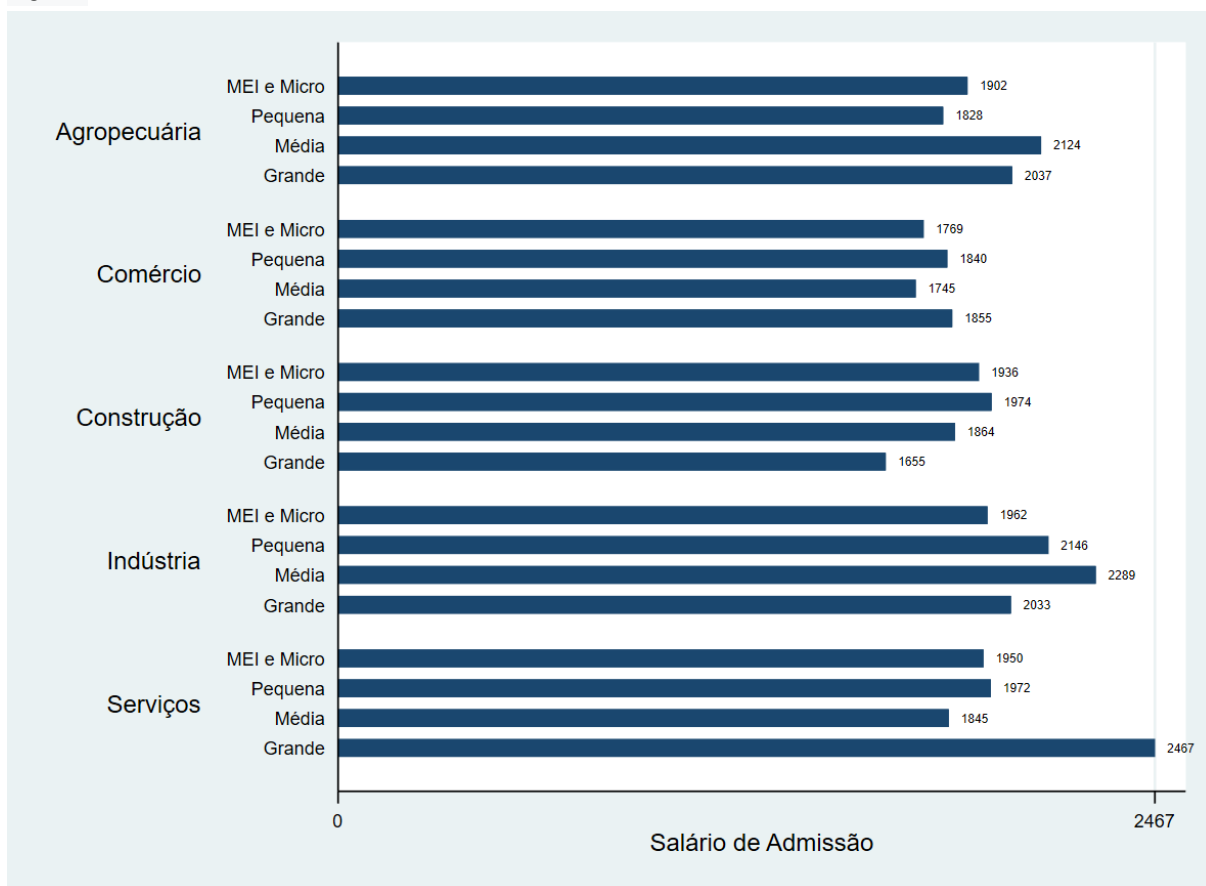
Tabela 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por porte da empresa, com ajustes*, de junho de 2023 a junho de 2024

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande
jun-23	1.872	1.995	1.997	1.973
jul-23	1.909	1.999	1.917	2.016
ago-23	1.856	1.948	1.888	2.106
set-23	1.862	1.952	1.977	2.139
out-23	1.878	1.989	1.922	2.098
nov-23	1.953	1.982	1.914	2.069
dez-23	1.933	1.984	1.919	2.023
jan-24	1.890	1.943	2.174	2.158
fev-24	1.876	1.942	2.008	2.080
mar-24	1.896	1.914	1.902	2.189
abr-24	1.926	1.990	1.987	2.295
mai-24	1.892	1.981	1.995	2.308
jun-24	1.896	1.946	1.916	2.289
Acum. 12 meses (%)	1,31	-2,44	-4,09	15,99
Acum. 2024 (%)	-1,88	-1,90	-0,17	13,12

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até junho de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

O Gráfico 6 mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o grupamento de atividade econômica por porte da empresa, no município de Uberlândia, no mês de junho de 2024. Na Agropecuária, o salário de admissão mais elevado foi registrado nas empresas de porte médio (R\$ 2.124), seguido pelo salário de admissão das grandes empresas (R\$ 2.037), dos MEI e microempresas (R\$ 1.902) e das pequenas empresas (R\$ 1.828). No Comércio, que contou com salários de admissão menores do que os dos demais setores, as remunerações mais elevadas foram registradas pelas grandes empresas (R\$1.855), seguidas pelas pequenas empresas (R\$ 1.840), pelos MEI e Microempresas (R\$ 1.769) e pelas empresas de porte médio (R\$ 1.745). No setor Construção, as pequenas empresas apresentaram os maiores salários médios de admissão em relação aos demais portes de empresas (R\$ 1.974). Na Indústria, merecem destaque as empresas de porte médio e pequeno, com salários médios de admissão de R\$ 2.289 e R\$ 2.146, respectivamente. Em Serviços, as empresas de grande porte apresentaram o salário médio de admissão mais alto (R\$ 2.467), seguidas pelas pequenas empresas (R\$ 1.972), enquanto as empresas médias registraram o menor salário (R\$ 1.845).

Gráfico 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por agrupamento de atividade econômica e por porte da empresa, com ajustes*, junho de 2024.

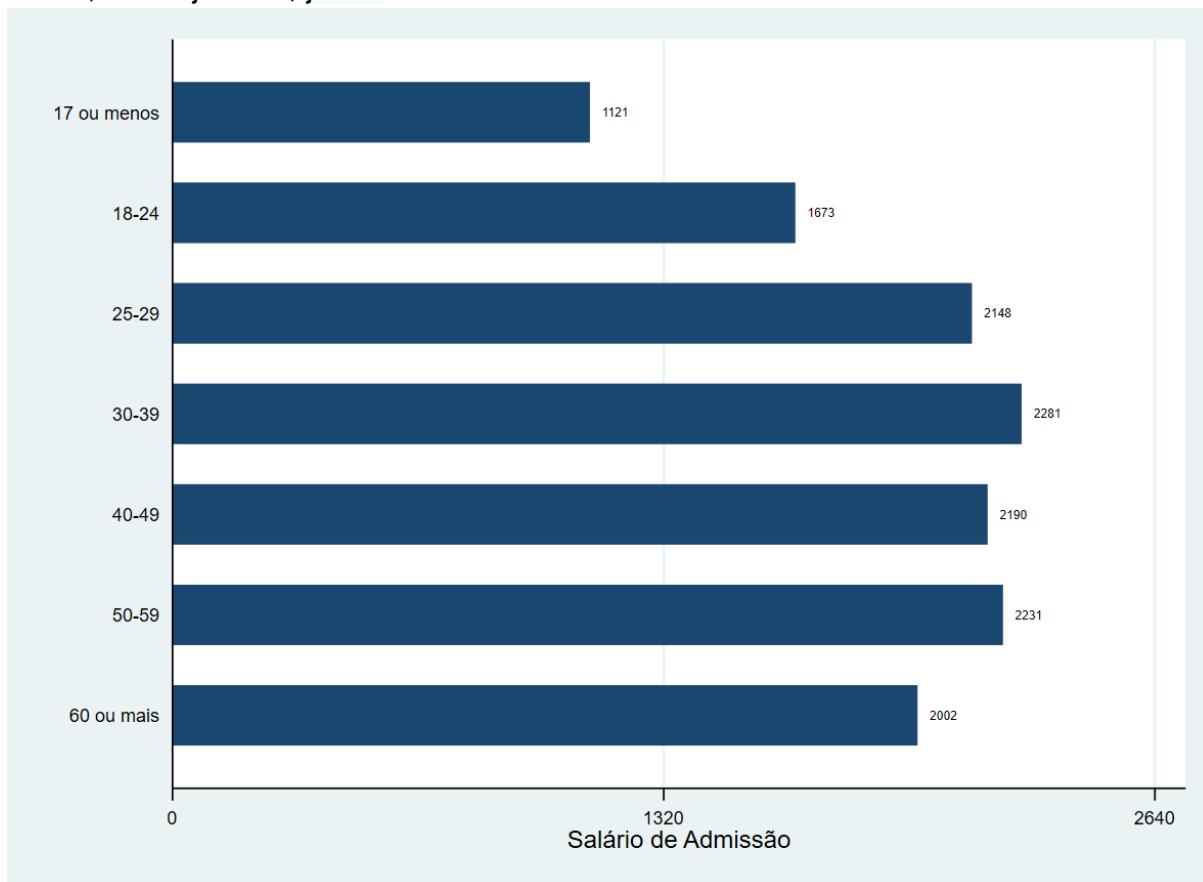


Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até junho de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por faixa etária

O Gráfico 7, que mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo a faixa etária dos empregados, em Uberlândia, evidencia que, em junho de 2024, os menores salários da admissão foram registrados para os empregados mais jovens, compreendidos nas faixas de idade “17 anos ou menos” e “18 a 24” – R\$ 1.121 e R\$ 1.673, respectivamente –, lembrando que, nessas primeiras faixas etárias, estão também os menores aprendizes. Os salários de admissão mais elevados (em ordem decrescente), por outro lado, foram observados para os empregados com idades nas faixas: 30 a 39 (2.281), 50 a 59 (R\$ 2.231), 40 a 49 (R\$ 2.190), 25 a 29 (2.148) e 60 anos ou mais (R\$ 2.002).

Gráfico 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por faixa etária, com ajustes*, junho de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até junho de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

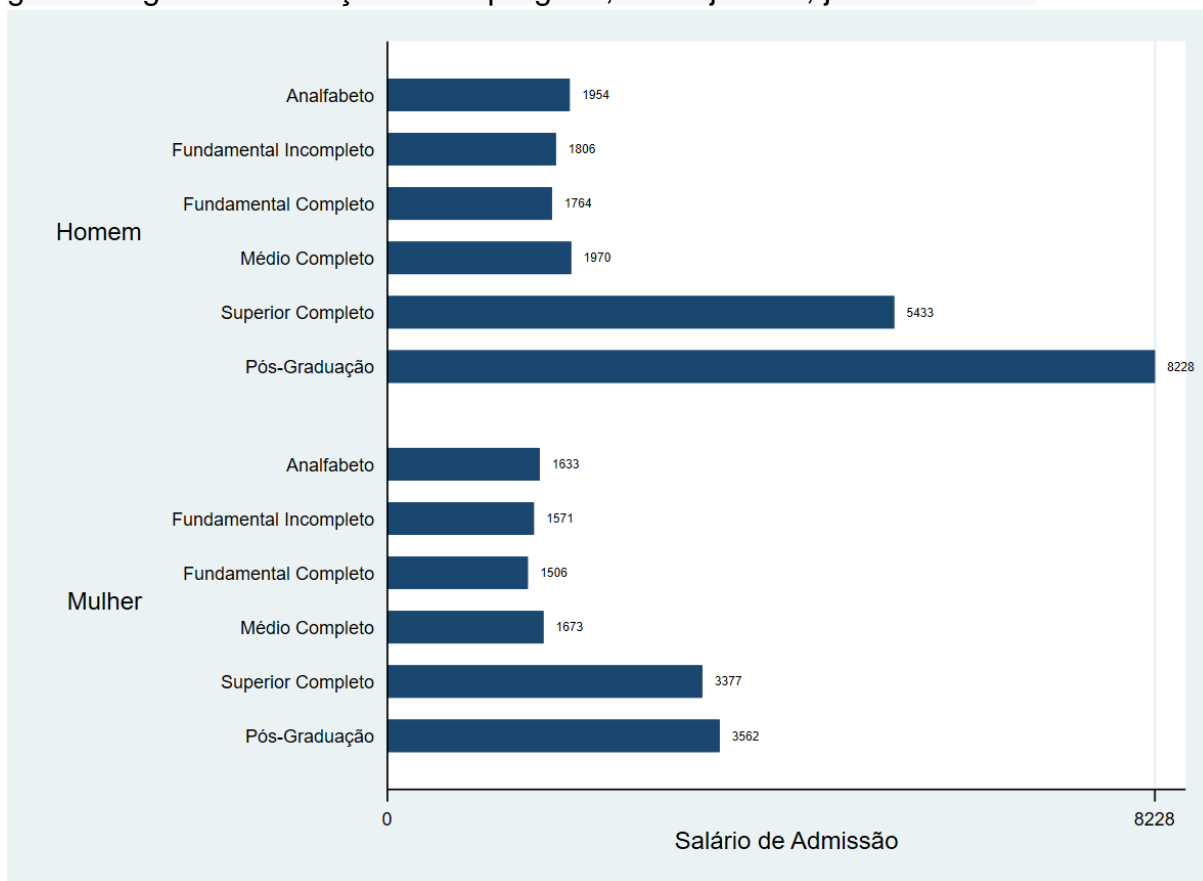
Remuneração por gênero e grau de instrução

Quando é realizado o cálculo do salário médio de admissão, ajustado pela inflação, levando-se em conta o gênero e o grau de instrução dos empregados, no mercado formal do município de Uberlândia (Gráfico 8), observa-se que os salários médios de admissão das mulheres se mostram, em geral, menores do que os salários médios de admissão dos homens, independentemente do grau de instrução informado.

Além disso, nota-se que quase a totalidade dos salários médios de admissão, para os homens e para as mulheres, são tanto menores quanto menor o grau de instrução que possuem. De outra parte, destacam-se maiores salários médios de admissão para aqueles/as com graus de instrução Superior Completo e Pós-

graduação, ainda que seja significativa a diferença entre os salários médios de admissão delas e deles também nesses graus de instrução.

Gráfico 8 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, junho de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até junho de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Metodologia

O Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia, tem como objetivo publicar mensalmente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município.

Os dados apresentados referem-se aos vínculos de emprego celetista¹, extraídos das informações do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), captadas e divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Neste informativo faz-se a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. No que se refere ao nível de escolaridade, foi utilizado o maior grau completo para a análise dos dados.

A divisão por porte das empresas segue o critério de quantidade de empregados, conforme Quadro 1, uma vez que não é possível, pelos dados do Novo CAGED, adotar o critério definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Federal nº 123 de 2006). Empresas públicas são desconsideradas.

Quadro 1 – Critérios para divisão por porte das empresas empregadoras

Porte	Extrativa mineral; Indústria de Transformação; Construção e SIUP	Agropecuária; Comércio e Serviços
MEI e Microempresa	Até 19 empregados	Até 9 empregados
Pequena Empresa	De 20 a 99 empregados	De 10 a 49 empregados
Média Empresa	De 100 a 499 empregados	De 50 a 99 empregados
Grande Empresa	500 empregados ou mais	100 empregados ou mais

Os resultados referem-se aos dados divulgados pelo MTE no dia 30/07/2024, **relativos ao mês de junho**, com ajustes declarados até junho de 2024², assim sendo, com informações entregues fora do prazo ou corrigidas referentes aos meses anteriores a este.

¹ Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT, são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.

² Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação.

Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior
Reitor

Instituto de Economia

Wolfgang Lenk
Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Daniel Leite Barros Pereira
Coordenador

Elaboração:

Observatório do Trabalho

Economistas:

Ester William Ferreira
Marcos Henrique Godoi Gonzalez
Welber Tomás de Oliveira

Apoio à pesquisa:

Alanna Santos de Oliveira

CONTATO:

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa Mônica
– Uberlândia/ MG

Telefone: (34) 3239 – 4323 e 3239-4328